

MAGUAS DE UM SERTANEJO

J. Pernambuco

Ja o sol descambando
 no uente da serra,
 Quando de minha terra
 triste me despedi...

Poise ficou chorando
 no oitão encostado,
 Da casinha sagrada
 Onde um dia eu a vi.

Tanta gente no gozo
 De sorrisos e glórias!
 E é triste a minha história
 Neste recinto, aqui...

Quero o santo repouso
 Do seio da caboca!
 O mel daquela boca
 Na terra em que eu nasci!..

Deus permita que eu volte
 Num dia de saudade
 Para a felicidade
 Dos céus em que vivo.

Hei de sentir ainda
 As canções de Poise,
 Na casinha saudosa
 Onde um dia eu a vi.

bis { Grato! meu ^{coro} amor adorado
 Poise! Que saudade de ti!